

# BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

*Handwritten signatures and initials*

Fundação do Santo Nome de Deus

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	3 336 622,51	2 861 189,30
Investimentos financeiros		1 504,84	145 046,81
		3 338 127,35	3 006 236,11
		3 338 127,35	3 006 236,11
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos		8 732,24	
Outros créditos a receber	11	41 953,16	334 007,80
Diferimentos		2 751,69	2 083,04
Outros ativos correntes		379 318,92	445 798,36
Caixa e depósitos bancários		70 840,86	60 092,86
		503 596,87	841 982,06
		503 596,87	841 982,06
<b>Total do ativo</b>		<b>3 841 724,22</b>	<b>3 848 218,17</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	11	249 398,95	249 398,95
Outras reservas		4 116 070,72	4 116 070,72
Resultados transitados		- 702 450,96	- 692 011,99
		3 663 018,71	3 673 457,68
Resultado líquido do período		- 17 009,89	16 214,46
<b>Total do capital próprio</b>		<b>3 646 008,82</b>	<b>3 689 672,14</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	17 970,49	
Estado e outros entes públicos		15 544,60	14 075,84
Diferimentos		120,00	2 894,00
Outros passivos correntes	11	162 080,31	141 576,19
		195 715,40	158 546,03
		195 715,40	158 546,03
<b>Total do passivo</b>		<b>195 715,40</b>	<b>158 546,03</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>3 841 724,22</b>	<b>3 848 218,17</b>

É com orgulho e bastante prazer que salientamos o facto de, no próximo mês de Abril, atingirmos os dezanove anos de actividade.

Ao longo deste já considerável período, temos tentado fazer tudo quanto foi possível para sermos fiéis ao propósito dos fundadores desta instituição, que era o de criar em Portugal um conjunto de infraestruturas que apoiassem todos aqueles que, nascidos e/ou residentes em Macau, pretendessem fixar-se em Portugal, especialmente na região de Lisboa. Para este efeito, foi criada uma residência de idosos e uma residencial, dando, sempre que possível, emprego a pessoas de/ou com ligações a Macau.

Neste período, já só a um curto passo de completar duas décadas, foram admitidos, na totalidade, 217 utentes. Em 31 de Dezembro de 2018, residiam no Lar 37 utentes (ao longo de 2018, saíram da Residência 9 utentes, dos quais 6 por falecimento, e entraram 6 novos utentes), o que não deixa de ser um bom sinal, uma vez que isto significa que a procura se tem mantido estável.

Desses 37 utentes, são 7 os que têm mais de dez anos de residência. Por outro lado, são também 7 os que são de, ou têm ligações a Macau, tendo, maioritariamente, sido por nós acolhidos a preços que se situam abaixo da tabela, num compromisso equilibrado, na medida do possível, entre as nossas disponibilidades e as situações económico-financeiras dos utentes referidos.

Por outro lado, a média de idades dos nossos utentes (a 31 de Dezembro de 2018) baixou ligeiramente, situando-se agora um pouco acima dos 87,5 anos.

Por tudo quanto se disse acima, estamos obrigados, a todo o instante, a adaptar e a melhorar as nossas instalações e a nossa prestação de serviços, sem nunca perder de vista o propósito fulcral que é a manutenção da nossa independência financeira, quer pela via da racionalização dos custos, quer pela via do aumento de receitas, o que

determinou, entre outras, as seguintes medidas durante o exercício de 2018:

- conclusão do processo de aquisição de duas fracções no 1º andar do edifício nº. 13, contíguas ao refeitório, com vista à ampliação futura da Residência nos moldes enunciados no Plano de Actividades de 2018 (que damos aqui por inteiramente reproduzido) aprovado a 07 de Novembro de 2017 no decurso da 3ª Reunião de 2017 do Conselho de Curadores, com a outorga da respectiva escritura de compra e venda a 08 de Janeiro de 2018;
- início do processo de ampliação da residência (de acordo com o Plano de Actividades acima referido) com a primeira entrega do projecto (cuja elaboração ficou a cargo da empresa de arquitectura Highplan Portugal) na Segurança Social a 29 de Janeiro e a correspondente aprovação que nos foi comunicada a 10 de Dezembro;
- continuação do processo de substituição e manutenção de diverso material de climatização, tendo sido, no decurso deste ano, substituídas várias unidades de ar condicionado, reparados e limpos ou substituídos vários radiadores de aquecimento;
- saliente-se, igualmente a continuação da política de aquisição de variado material de apoio directo ao utente;
- instalação de um novo sistema remoto de abertura e controle do portão da garagem;
- aquisição e instalação de uma nova central de detecção e alarme de incêndio com detectores ópticos de fogo, gás e dióxido de carbono;
- início das obras de impermeabilização e renovação da cobertura do edifício da Residência com substituição das respectivas telhas (obras a terminar no início de 2019);
- aquisição e instalação de um Ventilador de Cobertura, incluindo um regulador electrónico de velocidade e demais acessórios;
- isolamento das caleiras;
- aquisição de um novo secador industrial de roupa;
- aquisição de uma nova calandra;

- continuação das acções de formação, frequentadas por diverso pessoal da Fundação, nomeadamente e apenas a título exemplificativo:

23  
7  
Be  
S

1) “Congresso Internacional de Demências”, que decorreu de 22 a 23 de Fevereiro de 2018 no Auditório da Casa de Saúde da Idanha, a que assistiu a Directora técnica;

2) Workshop - “Cuidados Paliativos na Pessoa com Demência” que decorreu a 15 de Dezembro de 2018 em que estiveram a Directora técnica, a Enfermeira e a Encarregada operacional;

3) “Estimulação Motora na Demência” – curso ministrado a 19 de Fevereiro de 2018 pela Replicar Socialform, com a presença da nossa Fisioterapeuta.

Quanto à recreação e à inserção, mantiveram-se:

- 1) as sessões de canto e animação às Terças e Quintas de manhã;
- 2) a fisioterapia em grupo nas manhãs de Segunda, Quarta e Sexta;
- 3) a missa das Quartas-Feiras, a cargo do Rev. Padre José Alves;
- 4) o convívio mensal do coro das senhoras de Macau;
- 5) as tradicionais festas de Carnaval, Santo António, São Martinho e Natal, todas elas proporcionando um bom convívio entre utentes e familiares. Entre estas, achamos justo salientar as de Carnaval e Natal, em que a primeira incluiu um desfile de máscaras, e a segunda que teve as muito apreciadas e já habituais, iguarias macaenses e que se iniciou, como já é tradicional, com missa cantada;
- 6) os passeios semanais às Segundas e Sextas à tarde;
- 7) os passeios para fora de Lisboa que, este ano, incluíram:
  - visita ao Mosteiro da Batalha e ao Museu da Comunidade Concelhia da Batalha a 03 de Maio; e,
  - a 25 de Setembro visita ao Santuário de Fátima e ao Museu de cera.

Finalmente, no que respeita à componente financeira, tivemos um resultado negativo de €17.009,89, em que o valor das amortizações atingiu €113.540,65. Releve-se o facto de este resultado, sendo embora menos

2  
A  
B

favorável do que o do ano anterior, se ter devido, em boa parte, a um aumento do valor das amortizações que correspondem a um investimento substancial na melhoria do nosso património e equipamentos, sendo essa a prova que nos temos mantido fiéis à nossa aposta na sua permanente modernização e conservação.

Em síntese, gostaríamos de realçar que:

- 1) A nossa despesa estrutural tem-se mantido em níveis equilibrados por via de uma política de optimização de custos, tendo estes diminuído, quer ao nível dos recursos humanos, quer nas mercadorias e materiais consumidos;
- 2) O pequeno aumento nos fornecimentos e serviços externos foi devido, em boa parte, aos investimentos acima referidos.

Alberto de Jesus de Jesus

João Roberto

António Francisco de Castro Aguiar

Manoel Santos

Alfredo de Jesus Roberto

21  
J  
M  
2  
[Signature]

## **Relatório de Gestão do Exercício de 2018**

Aos curadores:

Nos termos legais e estatutários, é com prazer que vimos apresentar relatório de gestão da “Fundação do Santo Nome de Deus” relativo ao exercício de 2018.

### **1. Enquadramento económico, posicionamento no mercado e factos relevantes neste exercício.**

Em 2018 a economia portuguesa continuou a apresentar dados positivos, com crescimento económico acima da média europeia. É de notar no entanto alguma estabilização e mesmo ligeiro arrefecimento da economia europeia que não terá felizmente mais consequências porque as taxas de juro do BCE se manterão baixas, o que gerará mais confiança dos investidores, com crédito com taxas de juro baixas e dos consumidores a quem sobrará mais capacidade financeira para o consumo.

O único ponto negativo do facto das taxas de juro se manterem baixas é o fraco incentivo à poupança e consequentes aplicações financeiras.

No entanto o setor imobiliário acaba por sair beneficiado pois capta investimentos com retorno mais interessante do que o bancário.

Relativamente ao nosso mercado e setor de atividade tem ainda muita margem de progressão, sendo um setor com grande futuro, até pelo aumento da esperança de vida.

### **2. Evolução relativamente ao exercício anterior.**

A diminuição dos resultados (em 2017 apurou-se um lucro de 16.214,46 €, tendo o resultado de 2018 originado um prejuízo de 17.009,89 €) deveu-se essencialmente ao aumento do custo com as amortizações originadas pelos investimentos, essencialmente imobiliários, realizados em 2018. Acresce a isso ter ocorrido uma ligeira diminuição no volume de negócios e um pequeno aumento nos fornecimentos e serviços externos.

### **3. Situações em Mora.**

Continuamos a não registar quaisquer situações de mora com fornecedores, funcionários ou com o sector público estatal.

### **4. Projectos para o exercício de 2019**

Atendendo ao enquadramento económico previsível para 2019 muito idêntico ao de 2018, é nossa intenção continuar a ter um controlo permanente relativamente à gestão e potenciar os investimentos feitos em 2018 no sentido da nossa fundação continuar saudável e consolidada a todos os níveis.

### **5. Proposta de Aplicação de Resultados.**

Em função de tudo o atrás exposto, propomos que o resultado líquido do exercício que se traduziu num prejuízo de 17.009,89 € tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: -17.009,89 €

Lisboa, 19 de Março de 2019

21  
HJ  
M  
Z  
B

Fundação do Santo

Nome de Deus

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Em cumprimento dos preceitos legais, cumpre-nos emitir o parecer sobre as contas, que compreendem o Relatório do Conselho de Administração da Fundação do Santo Nome de Deus, o Balanço e a Demonstração de Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal apreciou as contas apresentadas pela empresa Batista Monteiro Contabilidade, Gestão e Administração de Empresas, Lda., tendo dado a sua concordância.

O Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Fundação ao longo do ano de 2018, bem como os trabalhos desenvolvidos pelo Conselho de Administração, nomeadamente os relacionados com o funcionamento da Residência para Idosos.

### **O Conselho Fiscal é de parecer:**

que sejam aprovados o Relatório, o Balanço e a Conta de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Fundação Santo Nome de Deus em Lisboa, aos 20 de Março de 2019.

### **O Conselho Fiscal,**

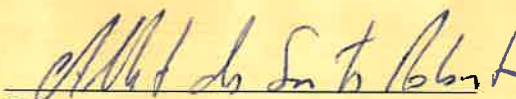
Presidente, em exercício,



---

Eng.º João Pedro Lam dos Santos

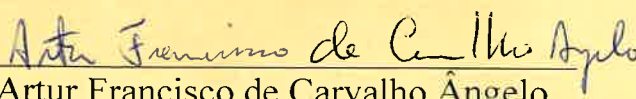
O Vogal,



---

Dr. Alberto dos Santos Robarts

O Vogal,



---

Sr. Artur Francisco de Carvalho Ângelo